



GUIA DE MOBILIZAÇÃO

Este guia tem a proposta de servir de auxílio aos que querem mobilizar suas cidades e regiões para a Rio+20 e formarem Comitês Locais da Sociedade Civil. O intuito deste é mostrar experiências de formação e atuação de movimentos que já existem e que possam servir de exemplo aos que vão se engajar de modo a acelerar esse processo. Também queremos unificar as atividades de mobilização, dando força e amplitude para o Comitê Paulista da Sociedade Civil para a Rio+20.

Dentro deste processo, os Comitês Locais podem pensar e atuar de diferentes formas, de acordo com seus territórios, identidades e cultura local.

Esse processo é dinâmico, podendo a criatividade existir como aliada de novas iniciativas que possam surgir e serem compartilhadas e incorporadas às ações locais, no entanto, o GT de Formação e Metodologia, organizou uma série de sugestões de eventos e momentos que os Comitês Locais podem realizar.

1 – Seminários Regionais/Locais

Procurem uma entidade como, por exemplo, uma Faculdade Pública ou Particular, ou um espaço democrático para 200 a 300 pessoas, ou número que a cidade comporta.

Organizem o evento de no mínimo 4 horas e no máximo 8 horas.

Escolham 2 ou 3 profissionais para apresentarem os assuntos das áreas-temas da Rio+20 para dialogarem com a comunidade e chamarem representantes dos movimentos e organizações sociais locais.

Organizem grupos de trabalho para um diálogo mais profundo sobre as áreas-temas propostas com a duração máxima de 2 horas.

O Seminário, se possível, deve ser transmitido ao vivo para que pessoas de localizações mais distantes possam acompanhar.

É importante buscarem diálogo com as áreas rurais e urbanas do território, para que possamos garantir maior diversidade de olhares acerca dos temas propostos.

Lembrem-se de que organizar um seminário exige um tempo de preparação (aproximadamente 2 meses) e que a Rio+20 ocorrerá em junho de 2012, portanto, já é hora de colocar “a mão na massa”. Não se esqueçam também de que exige comprometimento e trabalho cooperativo, portanto, quanto mais gente, melhor!

2 – Palestras nas Escolas

Entrem em contato com as secretarias das escolas públicas e privadas municipais, de ensino fundamental e médio, para solicitar abertura para palestras informativas sobre a Rio+20. O público será de crianças e jovens de ensino fundamental e médio, por isso, utilize uma linguagem simples e didática. Procurem tocar em questões da vida prática, e incentivem para que o assunto seja levado e discutido dentro de casa com os pais e outros familiares.

3 – Participação em Eventos da Região

Eventos públicos são oportunidades para informar um grande número de pessoas. Com o consentimento dos responsáveis pela organização do evento, instalem-se com distribuição de materiais informativos sobre a proposta do Comitê Paulista para a Rio+20 e dos Comitês Locais, como panfletos e vídeos curtos passados em retroprojetor ou em TVs. É a ocasião para tirar dúvidas mais específicas e conversar diretamente com a população.

4 – Divulgação na Mídia Local

Solicitem espaço nas TV, rádios, jornais e revistas locais para divulgação da proposta do Comitê Paulista para a Rio+20 e dos Comitês Locais. Sugiram os pontos fundamentais a serem tocados na matéria e o engajamento da população. No final da matéria sempre indicar onde o público pode conseguir mais informações e o contato do Comitê local para quem se interessar em colaborar ou se juntar ao grupo.

5 – Debates Públicos

Existem espaços reservados para debates públicos na Câmara Municipal. A escolha dos responsáveis por apresentar o assunto, e demais organizações parceiras do evento, deve ser feita pelos interessados. Boa ocasião para se criar uma diversidade no debate com moradores do próprio município, envolvendo cientistas e profissionais de várias áreas.

6 – Passeata

Organizem uma passeata de caráter informativo e pacífico para que a população saiba que a Rio+20 irá acontecer em junho 2012. Antes de tudo, informem a guarda municipal sobre o propósito da passeata e que será pacífica, façam as combinações sobre o trecho a percorrer e quantas faixas das ruas serão ocupadas. Levem cartazes e faixas onde serão expostos os principais temas. É estratégico tocar em questões como a disponibilidade de água, qualidade do ar e do solo, e a importância da participação e posicionamento da população.

7 – Comunicação

Elaborem um plano de comunicação com cartazes, folders, banners e notícias estimulando as pessoas da comunidade a participarem do Comitê Local e a irem ao Seminário. É importante fazerem as atas de todas as reuniões para que, mesmo as pessoas que não foram às reuniões anteriores, possam se inteirar do assunto. Também sugerimos o registro do seminário em vídeos e fotos e a sua postagem nas redes sociais como Facebook, Twitter, Orkut e Blog. É possível postar esses documentos no blog e no Facebook do Comitê Paulista. Em breve vocês terão acesso a um tutorial com as regras de como publicar.

Caso haja necessidade da participação de membros do Comitê Paulista em ações locais, pedimos que enviem um email à Secretaria Operativa - riomais20spsecretaria@googlegroups.com para se verificar agenda e custeio desta participação.

Saiba mais sobre o Comitê Paulista para a Rio+20

<http://www.riomais20sp.wordpress.com>

**Este guia baseou-se no Guia de Núcleos contra o Código Florestal*